

# Vinicius de Moraes – A Mulher que passa

Meu Deus, eu quero a mulher que passa.  
Seu dorso frio é um campo de lírios  
Tem sete cores nos seus cabelos  
Sete esperanças na boca fresca!

Oh! como és linda, mulher que passas  
Que me sacias e suplicas  
Dentro das noites, dentro dos dias!

(...)

Por que não voltas, mulher que passas?  
Por que não enches a minha vida?  
Por que não voltas, mulher querida  
Sempre perdida, nunca encontrada?  
Por que não voltas à minha vida?  
Para o que sofro não ser desgraça?

Meu Deus, eu quero a mulher que passa!  
Eu quero-a agora, sem mais demora  
A minha amada mulher que passa!

(...)

Que fica e passa, que pacifica  
Que é tanto pura como devassa  
Que bóia leve como a cortiça  
E tem raízes como a fumaça.

**Vinicius de Moraes, Antologia Poética**